

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme preceitua o Decreto Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as devidas alterações, *os anexos às Demonstrações Financeiras visam facultar aos órgãos autárquicos a informação necessária ao exercício das suas competências, permitindo uma adequada compreensão das situações expressas nas demonstrações financeiras ou de outras situações que não tendo reflexo nessas demonstrações, são úteis para uma melhor avaliação do seu conteúdo.*

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial prevista no ponto n.º 8 do citado Decreto-Lei. As notas não mencionadas, não são aplicáveis ou respeitam a factos ou situações que se considera não existir informação que justifique a sua divulgação, mantendo-se contudo a referida ordenação.

8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1 – O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, obriga à existência articulada de três sistemas de contabilidade: orçamental, patrimonial e de custos. Quanto a esta última, são fixados um conjunto de procedimentos obrigatórios para o seu apuramento.

Todavia, ainda não foi possível implementar, até à data, o sistema de contabilidade de custos.

É, no entanto, de referir, que a ausência deste sistema contabilístico não tem efeitos sobre o Balanço e a Demonstração de Resultados, pelo que, estes documentos reflectem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Autarquia Local.

8.2.3 – Os critérios valorimétricos utilizados durante o exercício foram os seguintes:

Imobilizado:

O activo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, regra geral, foi valorizado ao custo de aquisição.

Os bens do imobilizado não são susceptíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respectivos critérios de valorização.

Amortizações:

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes, de acordo com o ponto 2.7.2. do POCAL.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando as taxas de amortização definidas no CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, aprovado por Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

Existências:

Foram valorizadas ao custo de aquisição, sem prejuízo das excepções consideradas no ponto 4.2. do POCAL relativamente aos critérios valorimétricos.

O método de custeio das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Quanto às dívidas de Clientes, Contribuintes e Utentes cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, serão constituídas provisões segundo o estabelecido no 2.7.1 do POCAL.

Estas provisões serão calculadas com base na conta patrimonial 21.8.2 - Clientes, Contribuintes e Utentes de cobrança duvidosa – Cobranças em litígio, pois poderão ser as que apresentam um risco de incobrabilidade devidamente justificado.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

8.2.6 – Nada a registar no decurso do ano de 2011. As despesas de investigação e de desenvolvimento de € 9.995,94 dizem respeito a anos anteriores e já se encontram totalmente amortizadas.

8.2.7 – Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço, encontram-se reflectidos no Mapa do Activo Bruto e Mapa das Amortizações e podem ser resumidos da seguinte forma:

O **Imobilizado Bruto** (Coluna AB do Balanço) da autarquia apresenta um crescimento absoluto de 1.808.449,96 euros, representando um aumento aproximado de 5,00% comparativamente com o ano anterior, repartido pelas principais massas do imobilizado:

Bens de Domínio Público – Durante o ano de 2011 verificou-se um acréscimo de 13.437,38 euros na rubrica de imobilizado em curso.

Imobilizações Corpóreas – Com um aumento de 1.795.012,59 euros, provenientes, sobretudo, da execução de investimentos (obras).

As rubricas em que os aumentos têm maior significado são as de terrenos e recursos naturais com 155.000,00 euros, dos edifícios e outras construções com 725.881,87 euros, e a do equipamento de transporte com 71.365,00 euros.

As imobilizações em curso registaram um aumento de 803.543,81 euros.

Investimentos Financeiros – Não existem alterações a registar.

As **amortizações acumuladas** da autarquia apresentam um saldo de 3.735.713,18 euros em termos absolutos, representando um aumento de 456.369,12 euros.

Globalmente e em termos percentuais, esta rubrica regista um aumento de 13,91% relativamente ao ano anterior.

Considerando o valor significativo apresentado pelos reforços das amortizações, torna-se pertinente a decomposição do valor de 456.369,12 euros.

Sendo assim, revestem maior relevância, o reforço de amortizações de edifícios e outras construções (€ 136.304,53), de equipamento de transporte (€ 110.329,82), de equipamento básico (€ 73.633,85), de equipamento administrativo (€ 32.310,58) e de outras construções e infraestruturas de bens de domínio público (€ 76.289,95).

Os movimentos antes referidos, mais do que registos isolados devem ser complementados com a análise dos mapas que antecedem, Mapa do Activo Bruto e o das Amortizações.

Deve ainda ter-se em conta o reflexo destas movimentações, quer sobre o património, quer sobre os resultados transitados, reflexo que pode ser de sinal negativo ou positivo. Tendo estas correcções influência na classe 5 – Fundo Patrimonial, também se encontram explicitadas no ponto 8.2.28 deste anexo.

8.2.15 - Bens de Domínio Público que, por regra, não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões:

Para efeitos de amortização, o período de vida útil das construções incluídas no Domínio Público, será contado a partir da data da sua conclusão e entrega da obra, e fixado em função da natureza dos materiais e das tecnologias utilizadas, o qual segue em regra, o estabelecido no CIBE (Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril).

Não foram objecto de amortização, os bens classificados em Terrenos e Recursos Naturais, atendendo que a Portaria não estabelece taxa de amortização, o mesmo aconteceu com as

imobilizações em curso que apenas se amortizarão, como é natural e de lei, após a sua transferência para edifícios ou outras construções e infra-estruturas.

Tendo em vista a actualização do Património Municipal – Bens do domínio público e outros, foi realizado um arrolamento dos movimentos registados nas diversas contas da classe patrimonial, nomeadamente, Imobilizado em Curso, conferindo com os extractos de movimentos do plano da geral.

A verificação desses dados foi operada desde a data da implementação do POCAL nesta autarquia.

Acresce salientar que o registo dos diversos bens, por transferência das contas 44... (imobilizado em curso) para as 42... (imobilizado corpóreo) ou 45... (bens do domínio público) deverá atender ao facto de se conhecer, caso a caso, quem administra ou controla os mesmos, estejam ou não, afectos à actividade operacional do município.

8.2.16 Entidades Participadas

Câmara Municipal de Vimioso

2011

(unidades: euros)

ENTIDADES PARTICIPADAS					
NOME DA ENTIDADE	SEDE	PARTICIPAÇÃO DETIDA		CAPITAIS PRÓPRIOS	RESULTADO LÍQUIDO
		%	Valor		
Vimioso 2003 - Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, E.M.	Casa da Cultura - Largo Mendo Rufino 5230-314 Vimioso	100	50.000,00 €	74.213,98 €	8.354,62 €
Laboratório Regional de Trás-os-Montes, Lda	Câmara Municipal - 5340 Macedo de Cavaleiros	4,55	3.741,00 €	580.898,00 €	51.994,00 €
Caça e Turismo - Terras de Vimioso, Lda	Largo São Sebastião 5230-311 Vimioso	50	2.500,00 €	18.117,78 €	10.596,11 €
Parque Ibérico Natureza e Aventura de Vimioso	Praça Eduardo Coelho - 5230-315 Vimioso	46	11.500,00 €	18.834,49 €	- 674,37 €

8.2.22 – As dívidas de cobrança duvidosa incluídas nas contas de terceiros (clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa), são discriminadas no balanço e atingem o valor global de 4.969,04 euros.

8.2.26 – Mapa das Contas de Ordem

Mapa das Contas de Ordem

Câmara Municipal de Vimioso

2011

(unidades: euros)

MAPA DAS CONTAS DE ORDEM							
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
09	CONTAS DE ORDEM	1.112.277,14 €	1.733.274,63 €	170.038,19 €	144.227,99 €	0,00 €	595.187,29 €
9.1	CAUCOES E GARANTIAS	1.060.210,83 €	1.681.874,99 €	131.451,78 €	109.943,95 €	0,00 €	600.156,33 €
09.1.1	CAUCOES DE AGUA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1	PARTICULARES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2	EMPRESAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2	CAUCOES DE LICENCIAMENTO SANITARIO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.3	CAUCOES DE EMPREITADAS	928.599,89 €	1.477.973,29 €	117.180,28 €	97.400,42 €	0,00 €	529.593,54 €
09.1.3.1	PRESTADAS	0,00 €	1.477.973,29 €	0,00 €	97.400,42 €	0,00 €	1.575.373,71 €
09.1.3.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.3.3	DEVOLVIDAS	928.599,89 €	0,00 €	117.180,28 €	0,00 €	1.045.599,89 €	0,00 €
09.1.4	CAUCOES DE DANIFICACAO DE INFRA-ESTR.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.4.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.4.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.4.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.5	CAUCOES DE LOTEAMENTOS	81.721,73 €	82.714,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	992,69 €
09.1.5.1	PRESTADAS	0,00 €	82.714,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	82.714,42 €
09.1.5.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.5.3	DEVOLVIDAS	81.721,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	81.721,73 €	0,00 €
09.1.6	CAUCOES DE OBRAS PARTICULARES	22.774,75 €	62.806,50 €	8.272,50 €	12.543,53 €	0,00 €	44.302,78 €
09.1.6.1	PRESTADAS	0,00 €	62.806,50 €	0,00 €	12.543,53 €	0,00 €	75.350,03 €
09.1.6.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.6.3	DEVOLVIDAS	22.774,75 €	0,00 €	8.272,50 €	0,00 €	31.047,25 €	0,00 €
09.1.7	OUTRAS CAUCOES	27.114,46 €	58.380,78 €	5.999,00 €	0,00 €	0,00 €	25.267,32 €
09.1.7.1	PRESTADAS	0,00 €	58.380,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.380,78 €
09.1.7.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.7.3	DEVOLVIDAS	27.114,46 €	0,00 €	5.999,00 €	0,00 €	33.113,46 €	0,00 €
09.1.8	GARANTIAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.8.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.8.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.8.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.2	RECIBOS PARA COBRANCA	52.066,31 €	51.399,64 €	38.586,41 €	34.284,04 €	4.969,04 €	0,00 €
09.2.1	ANOS ANTERIORES	50.045,38 €	1.101,09 €	38.586,41 €	541,36 €	86.989,34 €	0,00 €
09.2.1.1	RECEITA LIQUIDADA (PAGAMENTO NORMAL)	50.045,38 €	0,00 €	38.586,41 €	0,00 €	88.631,79 €	0,00 €
09.2.1.2	RECEITA COBRADA (COBRANCA DE DEBITOS)	0,00 €	797,63 €	0,00 €	176,24 €	0,00 €	973,87 €
09.2.1.3	RECEITA ANULADA	0,00 €	303,46 €	0,00 €	365,12 €	0,00 €	668,58 €
09.2.2	EXERCICIO CORRENTE	2.020,93 €	50.298,55 €	0,00 €	33.742,68 €	0,00 €	82.020,30 €
09.2.2.1	RECEITA LIQUIDADA (PAGAMENTO NORMAL)	2.020,93 €	0,00 €	0,00 €	18,82 €	2.002,11 €	0,00 €
09.2.2.2	RECEITA COBRADA (COBRANCA DE DEBITOS)	0,00 €	50.298,55 €	0,00 €	33.723,86 €	0,00 €	84.022,41 €
09.2.2.3	RECEITA ANULADA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	TOTAL	1.112.277,14 €	1.733.274,63 €	170.038,19 €	144.227,99 €		595.187,29 €

Este mapa presta informação sobre os movimentos relativos a garantias, cauções e recibos para cobrança.

Assim, verifica-se que à data de 01.01.2011, a autarquia detinha em cauções o valor de 621.664,16 euros, ocorrendo durante a gerência de 2011 entregas no valor de 109.943,95 euros. Durante a mesma, foram libertadas cauções (reembolsos / restituições) no valor de 131.451,78 euros, o que faz com que transitem para o ano de 2012 cauções / garantias no valor de 600.156,33 euros.

Este valor encontra-se reflectido no mapa do Movimento Anual das Contas de Ordem no saldo para a gerência seguinte.

Quanto aos recibos para cobrança, o saldo da gerência anterior era de 666,67 euros e durante o ano de 2011 foram emitidos recibos no valor de 38.567,59 euros, sendo que foram cobrados recibos no valor de 33.900,10 euros e anulada a receita virtual de 365,12 euros, pelo que transitaram para 2012, recibos para cobrança no valor de 4.969,04 euros.

8.2.27 – Nada a registar neste item, atendendo, e como se vem referindo, que o valor dos recibos para cobrança não é significativo.

No entanto e como em anos anteriores se referiu, poderá, como se diz no ponto 8.2.3, ser analisada em profundidade a necessidade, ou não, da constituição de provisões no âmbito das contas 19, 29.1, 29.2, 39 e 49.

8.2.28 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo Patrimonial», constantes do balanço.

Conta 5

FUNDO PATRIMONIAL				
Designação da Conta	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		aumentos	diminuições	
Património	6.048.354,19 €	820.071,05 €		6.868.425,24 €
Reservas Legais	800.130,19 €	180.980,02 €		981.110,21 €
Doações				
Resultados Transitados	17.786.096,65 €	3.645.820,42 €	1.639.924,26 €	19.791.992,81 €
Resultado Líquido do Exercício	3.619.600,42 €	2.259.786,59 €	3.696.914,46 €	2.182.472,55 €
Total:	28.254.181,45 €	6.906.658,08 €	5.336.838,72 €	29.824.000,81 €

Conta 57.1

RESERVAS LEGAIS				
Tipo de movimentos	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		Aumentos	Diminuições	
	800.130,19 €			800.130,19
Distribuição resultados transitados		180.980,02 €		180.980,02
Total da conta de Reservas Legais	800.130,19 €	180.980,02 €		981.110,21

A Conta 57.1 – Reservas Legais – Apresenta o valor de 800.130,19 euros, com o aumento de 180.980,02 euros em 2011, resultante da imposição legal já referida, ou seja 5% do resultado líquido do exercício de 2010.

Conta 59

RESULTADOS TRANSITADOS				
Tipo de movimentos	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		Aumentos	Diminuições	
	16.268.498,58 €			16.268.498,58 €
Transferência do RLE de 2010	1.597.471,65 €	3.619.600,42 €		5.217.072,07 €
Distribuição do Resultado Líquido do Exercício de 2010	-79.873,58 €		974.831,07 €	- 1.054.704,65 €
Bem 13412 – Transferido em 25-06-2010		26.220,00 €		26.220,00 €
Regularização de amortizações de anos anteriores			17.511,22 €	- 17.511,22 €
Atualização do Património Municipal			621.361,97 €	- 621.361,97 €
Bem 13412 – Transferido em 25-06-2010			26.220,00 €	- 26.220,00 €
Total da conta de Resultados Transitados	17.786.096,65 €	3.645.820,42 €	1.639.924,26 €	19.791.992,81 €

A Conta 59 – Resultados Transitados – Apresenta o valor de 19.791.992,81 euros, tendo sofrido um aumento 3.645.820,42 euros e uma diminuição no valor de 1.639.924,26 euros.

Conta 88 – Resultado Líquido do Exercício

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				
Tipo de movimentos	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		Aumentos	Diminuições	
	1.597.471,65 €			1.597.471,65 €
Transferência do RLE de 2010	-1.638.124,74 €		3.619.600,42 €	-5.257.725,16 €
Apuramento de resultados - Ano 2011	3.660.253,51 €	2.259.786,59 €	77.314,04 €	5.842.726,06 €
Total da conta de Resultado Líquido do Exercício	3.619.600,42 €	2.259.786,59 €	3.696.914,46 €	2.182.472,55 €

A conta 88 - Resultado Líquido do Exercício - Face às imposições do ponto 2.7.3. do POCAL, o resultado líquido do exercício de 2010 no valor de 3.619.600,42 euros foi transferido para a conta de Resultados Transitados e, posteriormente, desta para a de Reservas Legais, a quantia de 180.980,02 euros.

Durante o exercício de 2011, o **Resultado Líquido do Exercício apurado foi de 2.182.472,55 euros.**

8.2.31

Câmara Municipal de Vimioso

2011

(unidades: euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS					
Custos e Perdas	Exercícios		Custos e Perdas	Exercícios	
	2011	2010		2011	2010
681-Juros suportados	80.918,15 €	54.467,44 €	781-Juros Obtidos	4.640,27 €	3.030,53 €
682-Perdas em entidades participadas			782-Ganhos em entidades participadas		
683-Amortizações de investimentos em imóveis			783-Rendimento de imóveis		
684-Provisões para aplicações financeiras			784-Rendimentos de participações de capital		11.446,52 €
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis			785-Diferenças de câmbio favoráveis		
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786-Descontos de pronto pagamento obtidos		
688-Outros custos e perdas	1.036,16	662,70 €	787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
			788-Outros proveitos e ganhos financeiros		
RESULTADOS FINANCEIROS	-77.314,04 €	-40.653,09 €			
TOTAL	4.640,27 €	14.477,05 €	TOTAL	4.640,27 €	14.477,05 €

8.2.32

Câmara Municipal de Vimioso

2011

(unidades: euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS					
Custos e Perdas	Exercícios		Custos e Perdas	Exercícios	
	2011	2010		2011	2010
691-Transferências de capital concedidas	55.519,69 €	16.241,86 €	791-Restituição de impostos		
692-Dívidas incobráveis			792-Recuperação de dívidas		
693-Perdas em existências			793-Ganhos em existências		
694-Perdas de imobilizações	125,00 €	50,00 €	794-Ganhos em imobilizações	161,12 €	32.162,41 €
695-Multas e penalidades	28.481,39 €	21.904,37 €	795-Benefícios e penalidades contratuais	1.484,07 €	784,42 €
696-Aumentos de amortizações e provisões			796-Reduções de amortizações e provisões		
697-Correções relativas a exercícios anteriores	15.643,69 €	9.767,82 €	797-Correções relativas Ex. anteriores		
698-Outros custos e perdas extraordinários	1.272,72 €	336,76 €	798-Outros proveitos e ganhos financeiros	121.887,06 €	79.139,43 €
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	22.489,76 €	63.785,45 €			
TOTAL	123.532,25 €	112.086,26 €	TOTAL	123.532,25 €	112.086,26 €